

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, RELACIONADAS À CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS SUSPEITOS E PREJUDICIAIS AO INTERESSE PÚBLICO.

REQUERIMENTO Nº , de 2015
(Do Sr. Augusto Coutinho)

Requer que esta Comissão Parlamentar de Inquérito convoque o senhor **MARCO AURÉLIO DE ALMEIDA GARCIA**, assessor especial da Presidência da República, a fim de prestar esclarecimentos sobre supostos telegramas pressionando o BNDES para liberar empréstimos a ditaduras africanas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; e no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado, a fim de subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

JUSTIFICAÇÃO

Notícias demonstram que integrantes do Governo Federal agiam em prol de ditaduras, dentro do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES.

Nesse sentido, cita-se o senhor Marco Aurélio de Almeida Garcia, assessor especial da Presidência da República, que agiu como lobista em favor de ditaduras africanas. Segundo a reportagem, os telegramas trocados entre o senhor Marco Aurélio e o senhor Georges Chikoti, Ministro do governo

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, RELACIONADAS À CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS SUSPEITOS E PREJUDICIAIS AO INTERESSE PÚBLICO.

Angolano, demonstra o tráfico de influência exercido dentro do BNDES. No telegrama, Marco Aurélio tranquiliza o Ministro angolano, dizendo que a Presidente Dilma Rousseff continuará com a mesma política do ex-Presidente Lula (fonte: www.diariodopoder.com.br).

Ainda conforme a notícia, há relatos de que o BNDES repassou R\$ 3,2 bilhões para Angola e R\$ 3 bilhões para a Venezuela. Ou seja, são mais de seis bilhões de reais remetidos para o exterior, de forma temerária e para beneficiários que, de início, não preenchem os requisitos adequados e definidos pelo Banco.

Por todo o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2015.

Dep. Augusto Coutinho
Solidariedade/PE